



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

023. PROVA OBJETIVA

CONDUTOR DE AMBULÂNCIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar**!
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma**!

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem** me virar! Meus olhos não enxergavam **direito**!” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 a 08:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

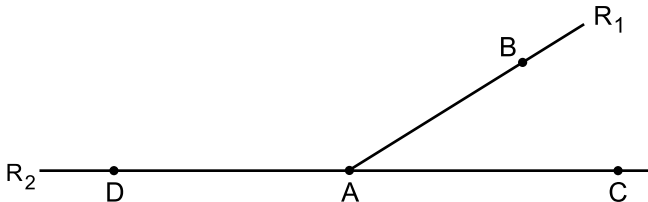
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
(B) 8.368 cm^3 .
(C) 13.065 cm^3 .
(D) 13.122 cm^3 .
(E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
(B) 90 m.
(C) 126 m.
(D) 150 m.
(E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



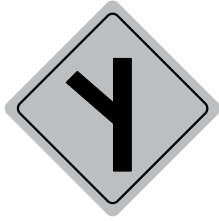
Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
(B) 125° .
(C) 130° .
(D) 135° .
(E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), assinale a alternativa correta sobre as normas gerais de circulação e conduta.
- (A) A ultrapassagem deve ser feita sempre pelo lado direito do veículo a ser ultrapassado.
 - (B) Veículos de maior porte têm prioridade de passagem sobre os de menor porte em todas as situações.
 - (C) As faixas de canalização brancas devem ser utilizadas para tráfego de veículos escolares.
 - (D) Os veículos devem manter distância de segurança lateral e frontal em relação aos demais veículos e ao bordo da pista.
 - (E) Em cruzamentos sem sinalização, a preferência é do veículo que se aproxima pela esquerda do condutor.
27. A sinalização de trânsito de advertência, segundo o CTB, tem a função de
- (A) indicar obrigações, restrições ou proibições que devem ser obedecidas pelos usuários da via.
 - (B) alertar os motoristas sobre condições potencialmente perigosas ou restrições na via.
 - (C) controlar o fluxo de veículos e pedestres por meio de sinais luminosos.
 - (D) orientar motoristas e pedestres, informando sobre destinos, distâncias, serviços e locais de interesse.
 - (E) orientar temporariamente e proteger quem usa as vias em situações de obras emergenciais.
28. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e com o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito (MBFT), assinale a alternativa correta sobre a atuação dos agentes de trânsito na fiscalização de veículos.
- (A) Os agentes de trânsito têm autoridade para fiscalizar infrações, aplicar penalidades e adotar medidas administrativas.
 - (B) A fiscalização de trânsito é de competência exclusiva da Polícia Militar, não sendo permitida atuação de órgão municipais.
 - (C) Os agentes de trânsito podem aplicar penalidades, mas não têm autoridade para adotar medidas administrativas, como remoção do veículo.
 - (D) A atuação dos agentes de trânsito limita-se à fiscalização de infrações relacionadas à sinalização viária, excluindo questões documentais.
 - (E) A fiscalização de trânsito é realizada apenas em rodovias federais, não se estendendo às vias urbanas.
29. Segundo o art. 190 do CTB, seguir veículo em serviço de urgência, estando este com prioridade de passagem devidamente identificada por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação intermitente, é considerado uma infração
- (A) levíssima.
 - (B) leve.
 - (C) média.
 - (D) grave.
 - (E) gravíssima.
30. De acordo com o art. 256 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), **não** é uma penalidade prevista para infração de trânsito:
- (A) multa.
 - (B) advertência por escrito.
 - (C) suspensão do direito de dirigir.
 - (D) cassação da CNH.
 - (E) apreensão do veículo.
31. Segundo o art. 269 do CTB, **não** constitui uma medida administrativa aplicável pelas autoridades de trânsito:
- (A) retenção do veículo.
 - (B) remoção do veículo.
 - (C) aplicação de multa.
 - (D) recolhimento da CNH.
 - (E) transbordo de excesso de carga.
32. Assinale a alternativa que apresenta a definição correta de acostamento, segundo o anexo I do Código de trânsito Brasileiro (CTB).
- (A) Parte da via destinada exclusivamente ao tráfego de veículos pesados.
 - (B) Parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos em caso de emergência.
 - (C) Área reservada para estacionamento de veículos de emergência.
 - (D) Faixa lateral da pista utilizada para ultrapassagens.
 - (E) Área exclusiva para o tráfego de bicicletas, separada fisicamente da pista de rolagem.

33. Considere a figura a seguir:



(<https://www.isinaliza.com/placa-entroncamento-obliquo-a-esquerda-a-10a/p>)

O Anexo II do CTB define a sinalização vertical, ou seja, as placas e outros dispositivos que fornecem informações. Essa placa significa:

- (A) entroncamento oblíquo à esquerda.
 - (B) bifurcação em Y.
 - (C) confluência à esquerda.
 - (D) entroncamento oblíquo à direita.
 - (E) estreitamento de pista à esquerda.
34. De acordo com a resolução do Contran nº 973/2022, qual é o volume do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (MBST) que trata da sinalização temporária?
- (A) V (cinco)
 - (B) VI (seis)
 - (C) VII (sete)
 - (D) VIII (oito)
 - (E) IX (nove)
35. Um assunto da direção defensiva é a força centrífuga, o objetivo é orientar o condutor de ambulância a evitar uma colisão
- (A) nos aclives retos e acentuados.
 - (B) nos cruzamentos não sinalizados.
 - (C) nas retas e em baixa velocidade.
 - (D) nas retas e em baixa velocidade.
 - (E) nas curvas e em alta velocidade.
36. Qual é o componente do sistema de ignição responsável por gerar a centelha elétrica para inflamar a mistura de ar e combustível na câmara de combustão?
- (A) Bobina de ignição.
 - (B) Motor de arranque.
 - (C) Vela de ignição.
 - (D) Alternador.
 - (E) Bateria.

37. Qual é o componente do sistema de freio responsável por converter a pressão aplicada no pedal em força hidráulica para acionar os freios?
- (A) Servo freio.
 - (B) Cilindro mestre.
 - (C) Pinças de freio.
 - (D) Discos de freio.
 - (E) Pastilhas de freio.
38. É sempre importante consultar o manual do veículo para verificar as recomendações específicas do fabricante em relação à troca de óleo, pois elas podem variar de acordo com o tipo de motor e com as condições de uso do veículo. Em geral, utilizando um óleo sintético, o intervalo para a troca de óleo do motor é a cada
- (A) 1.000 quilômetros ou 3 meses.
 - (B) 3.000 quilômetros ou 4 meses.
 - (C) 5.500 quilômetros ou 6 meses.
 - (D) 10.000 quilômetros ou 12 meses.
 - (E) 15.000 quilômetros ou 24 meses.
39. Quais são os cinco elementos fundamentais da direção defensiva?
- (A) Conhecimento, previsão, reação, ação e coragem.
 - (B) Prudência, atenção, habilidade, decisão e comunicação.
 - (C) Educação, previsão, conhecimento, decisão e atenção.
 - (D) Respeito, responsabilidade, atenção, conhecimento e habilidade.
 - (E) Conhecimento, atenção, previsão, decisão e habilidade.
40. Ao se presenciar uma situação que requer primeiros socorros, a primeira ação a ser tomada é
- (A) garantir a segurança do local e de si mesmo, assim como da vítima.
 - (B) movimentar a vítima e dar um pouco de água para acalmá-la.
 - (C) tentar reanimá-la jogando água no rosto e perguntar seu nome.
 - (D) se a vítima estiver inconsciente, balançá-la pelo ombro para acordá-la.
 - (E) caso for motociclista, remover o capacete para melhor ventilação.

